

DISTRIBUIÇÃO DE ESPÉCIES DE NEMATOIDES DO GÊNERO *MELOIDOGYNE* EM REGIÕES CAFEEIRAS DO PARANÁ

DS Ito, Dr. Pesquisador, Instituto Agronômico do Paraná (IAPAR); ACZ Machado, Dra. Pesquisadora IAPAR; SA Silva, Agente de Ciência e Tecnologia – IAPAR; OF Dorigo, Analista de Ciência e Tecnologia do IAPAR; DS Matunaga, Bolsista do Consórcio Pesquisa Café; AG Silva, Bolsista Técnica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Paraná (Fundação Araucária).

As regiões Norte, Norte Pioneiro e Noroeste do Paraná são de grande importância para a cafeicultura do Estado. Dentre os diversos fatores que causam sérios prejuízos e, principalmente perdas na produtividade na cultura do café estão os fitonematoides, onde os pertencentes ao gênero *Meloidogyne*, conhecidos como nematoides de galhas têm maior destaque. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi verificar a distribuição desses fitonematoides nas lavouras localizadas nas regiões cafeeiras do Norte, Noroeste e Norte Pioneiro do Paraná.

Foram realizados levantamentos em lavouras de café com histórico da presença de nematoides ou com sintomas evidentes de infestação. As amostras foram obtidas no período de 2014 a 2016 em 27 municípios, sendo eles Altônia, Alto Paraná, Apucarana, Bela Vista do Paraíso, Cambira, Carlópolis, Cianorte, Congoninhas, Corumbataí do Sul, Esperança Nova, Grandes Rios, Ibaiti, Itaguajé, Jandaia do Sul, Kaloré, Londrina, Lupionópolis, Moreira Sales, Munhoz de Melo, Paranavaí, Perobal, Pérola, Pinhalão, Pitangueiras, Ribeirão Claro, São Jorge do Patrocínio e Xambê, totalizando 71 amostras. Para a identificação da presença de *Meloidogyne spp.*, fêmeas de coloração branco leitosa foram extraídas das amostras de raízes em microscópio estereoscópico com auxílio de agulha histológica. A caracterização bioquímica das diferentes populações de *Meloidogyne spp.*, procedeu-se utilizando a isoenzimaesterase. A identificação dos fenótipos esterásticos de *Meloidogyne spp.* foi realizada pelo cálculo da mobilidade relativa (Rm) das bandas polimórficas de cada população em relação à primeira de *M. javanica*, usado como padrão de referência. Como metodologia complementar, 10 fêmeas de cada população foram utilizadas na preparação dos padrões perineais, pela técnica de Taylor e Sasser (1978).

Resultados e conclusões

Dentre as 71 amostras analisadas, 51 (71,8 %) continham *M. paranaensis*, 10 (14,1 %) *M. incognita*, duas (2,8 %) *M. javanica*, duas (2,8 %) apresentaram a mistura de *M. paranaensis* e *M. incognita* e seis (8,5 %) a mistura de *M. incognita* e *M. javanica* (Tabela 1). Estes resultados continuam confirmando as informações de diversos autores, que desde a década de 90 já indicavam a predominância de *M. paranaensis*, seguida por *M. incognita* em áreas cafeeiras no Paraná. Outros relatos informam também um aumento substancial da distribuição de *M. paranaensis* e decréscimo de *M. incognita* Estado, na proporção de 70 e 30 %, respectivamente.

Tabela 1. Frequência e espécies de nematoides encontrados em 71 amostras oriundas das regiões cafeeiras do Norte, Noroeste e Norte Pioneiro do Paraná.

Municípios	Espécies de nematoides				
	<i>M. paranaensis</i>	<i>M. incognita</i>	<i>M. javanica</i>	Mp+Mi*	Mi+Mj**
Alto Paraná	2	-	-	-	-
Altônia	7	3	1	-	1
Apucarana	4	-	-	-	-
Bela Vista do Paraíso	-	-	-	-	1
Cambira	1	-	-	-	-
Carlópolis	1	-	-	-	-
Cianorte	1	-	-	-	-
Congoninhas	3	-	-	-	-
Corumbataí do Sul	2	-	-	-	-
Esperança Nova	1	-	-	-	-
Grandes Rios	2	-	-	-	-
Ibaiti	-	-	-	-	1
Itaguajé	1	-	-	-	-
Kaloré	-	1	-	-	-
Londrina	1	-	-	-	-
Lupionópolis	4	2	-	1	-
Moreira Sales	-	1	-	-	-
Munhoz de Mello	-	-	-	-	1
Paranavaí	1	-	-	-	-
Perobal	-	1	-	-	1
Pérola	1	-	-	-	-
Pinhalão	-	1	1	-	1
Pitangueiras	1	-	-	-	-
Ribeirão Claro	1	-	-	-	-
São Jorge do Patrocínio	14	1	-	1	-
São Tomé	2	-	-	-	-
Xambê	1	-	-	-	-
TOTAL	51	10	2	2	6
Frequência %	71,8	14,1	2,8	2,8	8,5

* Mistura entre as espécies *M. paranaensis* e *M. incognita*; ** Mistura entre as espécies *M. incognita* e *M. javanica*.

Embora presente no estado de São Paulo e Minas Gerais, não foram encontrados nematoides pertencentes à espécie *M. exigua*, mesmo em amostras provenientes de municípios mais próximos à fronteira desses Estados. Os dados obtidos neste estudo permite a realização de um mapeamento da distribuição dos nematoides nas regiões produtoras de café, podendo colaborar com outras áreas da pesquisa cafeeira, como programas de melhoramento genético. Isto possibilita o auxílio na indicação de cultivares melhor adaptadas e resistentes para o plantio em cada área. Este levantamento nematológico continua sendo conduzido, o que permite a geração de novas informações periodicamente.